

# BETAR & ARTES & LETRAS

## verão

Os palcos  
dos festivais  
prometem  
grandes  
concertos por  
todo o país

**B**  
Betar

#110 | JULHO/AGOSTO | 2019

# B Há 45 anos na vanguarda da engenharia



Ponte de Boane,  
Moçambique

## FICHA TÉCNICA

Proprietário e Editor: **Grupo BETAR**

Sede: **Av. Elias Garcia nº 53, 2º Esq. 1000-148 Lisboa**

Administração: **José Tiago de Pina Patrício de Mendonça**

Direção: **José Tiago de Pina Patrício de Mendonça**

Redatora: **Cátia Teixeira**

Design: **Jonas Reker**



Com o regresso do verão, voltam os festivais de música ao ar livre. Os palcos principais dos eventos prometem grandes concertos por todo o país. Espreite o resumo de alguns dos cartazes e escolha o que mais lhe agrada. Também ao ar livre haverá grandes filmes no CineConchas, sempre às quintas, sextas e sábados, às 21h45, e com entrada livre.

No campo das artes, a Cordoaria Nacional apresenta uma incrível exposição de Banksy, com mais de 70 obras originais; e no teatro há o Festival de Teatro de Almada que propõe 38 espetáculos de teatro, dança e música.

Nesta edição apresentamos também o projeto da ponte sobre o Rio Doué, localizada em N'Dioum, na zona Norte do Senegal, que faz parte da experiência da Betar no Senegal.

Temos ainda uma entrevista ao Eng. Guilherme Pinho e Silva, Diretor do Departamento de Estruturas da BGI - Brisa Gestão de Infraestruturas, a quem agradecemos a disponibilidade e colaboração.

Se as suas férias passam pelo Reino Unido, saiba que o Festival Latitude, em Southwold, é um evento de música e artes performáticas, descontraído e popular, onde poderá levar toda a família. Igualmente por lá, em Londres, a mostra “Van Gogh e a Grã-Bretanha”, na Tate Britain, é também de considerar. Já em Paris, pode ver a exposição sobre Berthe Morisot no Museu d’Orsay.

## BETAR

A Betar foi responsável pelos estudos do projeto de execução da ponte e dos acessos rodoviários, onde se inclui uma estrada com duas passagens hidráulicas



Ponte sobre o Rio Doué, localizada em N'Dioum, na zona Norte do Senegal, permite o acesso da Estrada Nacional RN2 à estrada regional RR40, substituindo a atual ligação fluvial. Tem uma extensão de 159,3m, dividida em 9 vãos de 17,35+7×17,80+17,35m, com 2 vias de circulação e passeios que totalizam 11m de largura de plataforma. O tabuleiro é constituído por 5 vigas pré-fabricadas em betão armado. A laje de tabuleiro é betonada “in situ” sobre pré-lajes e tem 0,22m de espessura. Os pilares têm secção constante retangular arredondada de 6,60×1,20m<sup>2</sup> e são fundados indiretamente através de 6 estacas de 1,0m de diâmetro. O tabuleiro assenta em aparelhos de apoio de neoprene. Esta obra teve como particularidade o processo construtivo adoptado, no qual foi realizado um aterro parcial do leito do Rio que permitiu executar grande parte dos trabalhos relativos à superestrutura “a seco”.

### Ponte de N'Dioum sobre o Rio Doué, Senegal

Dono de Obra: Millenium Challenge Account Senegal (Mca-Senegal)  
Projeto: Betar (2012)  
Empreiteiro: MSF (2013/2014)

## À CONVERSA COM



# Briso

## GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS

### Engº Guilherme Pinho e Silva

‘A Brisa centra-se nas pessoas. Procuramos inovar em novas tecnologias e metodologias. Compete-me a gestão eficiente dos ativos para se atingirem os objetivos de forma sustentável.’



### **Fale-nos um pouco do seu percurso profissional. Como chegou a Diretor do Departamento de Estruturas da BGI - Brisa Gestão de Infraestruturas?**

Licenciei-me em Engenharia Civil, ramo de Estruturas, pelo Instituto Superior Técnico em 1985. Entrei nos quadros da BRISA em janeiro de 1990, numa altura em que se tinha iniciado o grande desenvolvimento da rede rodoviária nacional. Inicialmente como Coordenador de Projetos de Estruturas (pontes e túneis para autoestradas), passei em 1994 para a Fiscalização de Empreitadas de Construção. Desde 2006 fui responsável não só pela gestão de instalações e meios da Brisa como de diversos contratos de empreitada e respetiva direção da fiscalização, culminando em empreendimentos de grande dimensão como o alargamento de 30 Km de autoestrada entre Santarém e Torres Novas, na A1, e a construção da Auto-Estrada do Baixo Tejo. Uma função relevante subjacente a toda a minha atividade foi a de representação dos clientes (BCR e AEBT) na implementação dos objetos dos contratos de construção e na fiscalização das correspondentes obras. Nesta medida, toda a minha atuação foi focada no cliente e na sua satisfação. Em 2017, com a entrada num novo ciclo de engenharia, onde se faz mais manutenção/conservação do património construído, fui escolhido pelo Conselho de Administração da BGI para Responsável do Departamento de Estruturas. Compete-me a gestão eficiente e integrada dos ativos, com vista

a se atingirem, de forma sustentável, os objetivos de negócio do Grupo Brisa, avaliando o estado dos ativos para, depois, desenvolver as ações que conduzirão à intervenção nos mesmos.

### **A Brisa é uma empresa que tem vindo sempre a inovar. E o mundo da mobilidade está em constante mudança. Como descreveria e evolução da empresa nos últimos anos?**

Pode afirmar-se que a inovação está no ADN da Brisa, havendo uma interligação entre as empresas do Grupo para uma constante evolução. Há uma colaboração interna ativa, com o aporte das competências de muitos colaboradores do universo Brisa. No meu caso, posso referir o envolvimento em iniciativas inovadoras como por exemplo o projeto desenvolvido em 2013 para implementação de uma solução (pioneira nas autoestradas) de Car Pooling para a Área de Serviço de Oeiras, na A5, e ainda o estudo com vista à otimização de custos de operação em Áreas de Serviço, agregando-se a infraestrutura a um único lado da autoestrada (caso apresentado para a A. S. de Estremoz, na A6). Mais recentemente, colaborei no projeto de implementação do novo conceito de restauração e de serviço centrado nas pessoas, o Colibri Via Verde, onde se privilegia a comodidade, o conforto e o serviço de excelência. Atualmente procuramos, na BGI, inovar em termos de novas tecnologias e novas metodologias.

**Neste momento a Brisa não vê as**



### **infraestruturas apenas como um canal que recebe veículos, mas centrou-se nas pessoas. Como é que se priorizam os investimentos?**

A Brisa desde há muito se centra nas pessoas, quer nos seus colaboradores quer nos seus clientes. De facto, pelo compromisso em valorizar as pessoas, o emprego e a família como pilares da sua ação, a Brisa recebeu recentemente o certificado de Empresa Familiarmente Responsável. Os clientes, com as diversas iniciativas da empresa na área da mobilidade, da restauração e das infraestruturas, têm vindo a aceder a elevados padrões de serviço do setor rodoviário. Em termos de infraestruturas rodoviárias, a gestão do risco e do custo associado a cada ativo tem conduzido à devida priorização dos investimentos.

### **A Betar trabalha com a Brisa há mais de 35 anos. Em que medida é que tem contribuído para superar os desafios das vossas necessidades? É uma parceira a manter?**

A Betar, e outras empresas relevantes do setor, têm há muito vindo a trabalhar connosco, contribuindo para o objetivo de

excelência subjacente à atividade da Brisa. Relativamente à ação do Departamento de Estruturas da BGI, a Betar é, sem dúvida, uma empresa com competências elevadas não só no âmbito dos projetos como no âmbito da gestão de ativos. Com tantos anos de sólida colaboração, a Betar é de facto uma parceira com quem queremos continuar a contar.

### **A qualidade das infraestruturas é também um fator chave na competitividade internacional e no crescimento económico. Quais são os principais desafios para o futuro?**

O principal desafio hoje e sempre é a adequação às alterações comportamentais. Em termos de competitividade nas infraestruturas, a visão da Brisa é a de procurar o desenvolvimento tecnológico para a monitorização das infraestruturas. Por outro lado as alterações climáticas continuarão na base de modificações com elevado potencial de impacto no setor da mobilidade, pelo que o fator ambiental verá o seu peso aumentado na equação para o sucesso na competitividade internacional e crescimento económico.

# SUGESTÕES

## Festivais de Verão



### EDP Cool Jazz

**DIAS 9, 10, 16, 20, 24, 25, 27 E 31 DE JULHO, CASCAIS**

Este ano, o EDP Cool Jazz volta a não desiludir no que respeita aos cabeças de cartaz de cada dia. Abre dia 9 com The Roots, no Parque Marechal Carmona; no dia seguinte atua Jessie J, no Hipódromo Manuel Possolo; a 16 sobem ao palco Snarky Puppy e Jacob Collier, novamente no parque. A 20 é a vez de Jamie Collum e a 24 Diana Krall, ambos no hipódromo. Tom Jones chega a 25; The Black Mamba a 27; e a fechar, Kraftwerk, todos no Hipódromo Manuel Possolo.

### Meo Marés Vivas

**DIAS 19, 20 E 21 DE JULHO, VILA NOVA DE GAIA**

O Meo Marés Vivas está de volta em 2019 para aquela que será a 13ª edição do festival com um cartaz uma vez mais recheado de bons nomes. Na estreia de 2019: Keane; Snow Patrol; Os Quatro e Meia e Mishlawi. Dia 20 esperam-se: Ornatos Violeta; Mando Diaó e Don Broco. E no encerramento teremos: Sting; Morcheeba e HMB.



### Nos Alive

**DE 11 A 13 DE JULHO, PASSEIO MARÍTIMO DE ALGÉS**

Conforme já habituou, o cartaz do Nos Alive apresenta grandes nomes no palco principal. Dia 11: The Cure, Ornatos Violeta, Weezer e Linda Martini. Dia 12: Vampire Weekend, Gossip, Primal Scream e Izal. Dia 13: The Smashing Pumpkins, Bon Iver, The Chemical Brothers, Tom Walker e Vetusta Morla.

Regressa o verão, voltam os festivais ao ar livre. Os palcos principais prometem grandes acontecimentos musicais por todo o país. Espreite o resumo dos cartazes e escolha o que mais lhe agrada



### Super Bock Super Rock

**DE 18 A 20 DE JULHO, MECO**

Na abertura do festival, o palco Super Bock recebe Lana Del Rey, The 1975, Jungle e Cat Power. No dia seguinte é a vez de Phoenix, Kaytranada, Christine and the Queens e Shame. E a 20 de julho, no encerramento, sobem ao palco principal Migos, Janelle Monáe, Disclosure DJ Set e ProfJam.

### Meo Sudoeste

**DE 6 A 10 DE AGOSTO, ZAMBUJEIRA DO MAR**

A programação para o palco principal do MEO Sudoeste 2019 está completa. Dia 7 de Agosto espera-se Anitta, Steve Aoki, Years and Years e Blaya. No dia seguinte: Post Malone, Kura, 6lack e Jimmy P. A 9, Russ, Vini Vici, Wet Bed Gang e Vitor Kley. E a fechar, dia 10: Timmy Trumpet, Rita Ora, Joss Stone e Carolina Deslandes.



### Vodafone Paredes de Coura

**DE 14 A 17 DE AGOSTO, PAREDES DE COURA**

O cartaz do festival de Paredes de Coura conta com Madlib & Freddie Gibbs, The National, New Order, Patti Smith and Her Band, Spiritualized, Suede, Capitão Fausto, Deerhunter, Boogarins, Khruangbin, Father John Misty, Julian Jacklin, Mitski, Julien Baker e Jonathan Wilson, entre outros.

# SUGESTÕES

## ARTES



### Exposição Banksy: Génio ou Vândalo

Com mais de 70 obras originais de Banksy, a exposição que já passou pela Rússia e por Espanha, tem por base esculturas, instalações, vídeos, fotografias e serigrafias, cedidas em empréstimo por vários colecionadores privados. Trata-se da primeira grande mostra em Portugal sobre o britânico cuja identidade é desconhecida por vontade própria do artista, e que é considerado um dos principais expoentes da arte de rua contemporânea. As suas obras, muitas vezes satíricas, abordam questões universais como política, cultura ou ética. A aura de mistério à sua volta faz com que o seu trabalho seja um desafio para o sistema, um protesto, uma marca bem construída... **A PARTIR DE 14 DE JUNHO**

Cordoaria Nacional

## TEATRO

### Festival de Teatro de Almada

A 36.ª edição do festival propõe 38 espetáculos de teatro, dança e música. “Mary Said What She Said”, com encenação de Robert Wilson e a atriz Isabelle Huppert, é um dos mais importantes eventos, mas há mais: a estreia do Sardegna Teatro, com “Macbettu”; uma proposta coreográfica de Andréya Ouamba; uma celebração ao flamenco por Fran Spinosa; um espetáculo de teatro físico argentino: “Un poyo rojo”; “País clandestino”, uma produção transnacional; “Dr. Nest”, que regressa após votação do público; a Companhia de Teatro de Almada estreia, numa encenação de Rogério de Carvalho, “Se isto é um homem”; estreiam também “O Sonho”, com encenação de Carlos Avilez e “As três sozinhas”, de Anabela Almeida, Cláudia Gaiolas e Sílvia Filipa; a Companhia Nacional de Bailado apresentará coreografias de João Penalva e Rui Lopes Graça; a Praça São João Baptista anima com dois espetáculos de rua; e os mais novos têm o espetáculo musical interativo “Porque voa o tempo?”, de Nuno Cintrão.

**DE 4 A 18 DE JULHO**

Teatro Municipal Joaquim Benite, Escola D. António da Costa, Casa da Cerca, Fórum Romeu Correia, Incrível Almadense, Teatro-Estúdio António Assunção, Seminário de São Paulo Almada, Praça São João Baptista, Teatro Nacional D. Maria II, Centro Cultural de Belém, Instituto Italiano de Cultura, Teatro Municipal Mirita Casimiro.

## CINEMA



### CineConchas

Num dos maiores jardins de Lisboa, o CineConchas, está de regresso, sempre às quintas, sextas e sábados, às 21h45, e com entrada livre. Na 12.ª edição, o maior ciclo de cinema ao ar livre de Portugal apresenta, a 4 de julho, “Todos Sabem”, filme com assinatura do iraniano Ashgar Farhadi e interpretações de Penélope Cruz e Javier Bardem. No dia seguinte, o evento prossegue com “Viúvas”, de Steve McQueen, com Viola Davis, Michelle Rodriguez e Elizabeth Debicki nos principais papéis. O vencedor do Óscar de Melhor Filme de 2019, “Green Book – Um Guia Para a Vida”, de Peter Farrelly, é o filme escolhido para a noite de domingo, dia 6. A 11 de julho é apresentado “Guerra Fria”, a história de um amor impossível do polaco Pawel Pawlikowski, vencedor do prêmio de Melhor Realizador no Festival de Cannes de 2018. O último fim-de-semana do ciclo fecha com “Bohemian Rhapsody”, biografia sobre Freddie Mercury, de Bryan Singer e Dexter Fletcher, a 12 de Julho, e a 13 com a animação “Como Treinares o Teu Dragão: O Mundo Secreto”, de Dean DeBlois.

**ATÉ 13 DE JULHO**

Quinta das Conchas,  
Lisboa

## Sophia. Isabel Nery

A jornalista Isabel Nery traz-nos no seu novo livro, a primeira biografia de Sophia de Mello Breyner Andresen, no ano em que se assinala o centenário do nascimento da escritora.

A autora percorreu lugares que fizeram parte da história de Sophia, como Porto, Grécia e Lagos, e entrevistou mais de 60 pessoas, desde o pescador José Muchacho, ao amigo Manuel Alegre, até ao ensaísta Eduardo Lourenço, passando por vários companheiros das letras e da política. Só assim foi possível obter pormenores da vida de Sophia e completar a biografia que faltava sobre a primeira portuguesa a receber o Prémio Camões e a única mulher escritora com honras de Panteão Nacional. Para muitos, Sophia de Mello Breyner Andresen até teria merecido receber o Prémio Nobel.



## A vida no Campo Joel Neto

Ao fim de vinte anos em Lisboa, o escritor Joel Neto – na companhia da mulher, a tradutora Catarina Ferreira de Almeida – decidiu regressar às suas origens, no lugar dos Dois Caminhos, freguesia da Terra Chã, ilha Terceira, com o objectivo de ali ficar por alguns anos, em busca do ambiente que necessitava para a produção de um romance.

Vencido o prazo de regresso à grande cidade, as opções eram encontrar maneira de parar o tempo ou assumir de uma vez por todas que era ali que queria viver em definitivo.

Com a família canina formada, jardim e horta bem-cuidados, paisagem estonteante e vizinhos amáveis à volta, Joel e Catarina sorriem agora com melancolia e leveza ao pensar em quão serenos serão os anos da maturidade no campo.

## Os Passadiços do Paiva



Em meados de Junho partimos rumo à aldeia de Canelas, no concelho de Arouca, para pernoitar na “Casa Pinto”, uma casa rústica, na qual predomina o xisto e a madeira, localizada num pequeno aglomerado de casa rurais preservadas. Após uma noite de sono, eu e o meu filho propusemo-nos prosseguir com o intento que nos movera até aqui: percorrer os cerca de 8 km dos passadiços do Paiva.

Iniciámos o percurso na praia fluvial do Areinho, a conselho dos locais e, após uma pequena caminhada, chegámos à ponte romana de Alvarenga. Aqui surge a visão aterradora para qualquer caminhante em baixa forma física: uma imensa escadaria em madeira que vai ziguezagueando pela encosta acima, vencendo os cerca de 100m de altura, numa subida de cerca de 300 degraus. No topo da subida, ainda ofegantes, somos presenteados pela vista que os nossos olhos alcançam, com o rio serpenteando ao longo do vale profundo e verdejante. Pouco depois encontramos-nos no miradouro da cascata das Aguieiras onde, na outra margem do rio, somos surpreendidos por uma queda de água cristalina que escorre pela encosta até ao rio.

Inicia-se de seguida a não menos difícil descida de 600 e poucos degraus. A partir deste ponto a caminhada torna-se mais fácil, possibilitando-nos desfrutar de uma paisagem arrebatadora, ao som de chilrear dos pássaros e das águas a correr, acompanhando o desenvolvimento do rio.

Percorrer os passadiços de madeira proporciona-nos momentos contemplativos e reflexivos no seio da natureza, pontuados por segmentos de aventura e emoção, como atravessar a ponte suspensa na praia do Vau, ou observar as acrobacias dos praticantes de rafting e canoagem nos rápidos. Dois dias após esta expedição, as dores que me castigam as pernas enquanto escrevo esta crónica, não apagam, de todo, o encanto desta experiência.

# NO MUNDO



## Latitude Festival Henham Park, Southwold, Reino Unido

O Festival Latitude é um evento de música e artes performáticas, descontraído e popular entre as famílias. Com música alternativa, eletrônica e Folk, distribuída por sete palcos que compõem um cartaz apetecível, mas também artes, comédia, teatro e dança, há algo para todos em Henham Park. George Ezra, Snow Patrol, Lana Del Rey, Jason Manford, Michelle Wolf e Frank Skinner são os nomes mais sonantes mas há muito mais no festival de Southwold.

**DE 18 A 21 DE JULHO**



## Van Gogh e a Grã-Bretanha Tate Britain, Londres

Esta grande exposição reúne mais de 50 obras de Vincent van Gogh revelando a sua ligação à Grã Bretanha e à forma como ele inspirou artistas britânicos. Algumas das suas obras mais famosas estarão em exibição em Londres, incluindo "Shoes", "Starry Night sobre o Rhône", "L'Arlésienne" e até os muito raramente emprestados girassóis da National Gallery de Londres. Van Gogh viveu na Inglaterra alguns anos, o que influenciou a sua pintura.

**ATÉ 11 DE AGOSTO**



## Berthe Morisot (1841-1895) Museu d'Orsay, Paris

Figura principal do impressionismo, Berthe Morisot, permanece menos conhecida do que Monet, Degas ou Renoir. Contudo, foi reconhecida como uma das artistas mais inovadoras do grupo. A exposição traça a carreira excepcional da figura-chave do parisiense avant-garde de 1860 até sua morte prematura em 1895. Morisot explorou vários temas da vida moderna, tais como a privacidade da vida burguesa, a importância da moda e o trabalho doméstico das mulheres. **ATÉ 22 DE SETEMBRO**

# MOÇAMBIQUE

## ARTES



## Festival Internacional de Poesia e Artes Performativas

### Centro Cultural Moçambicano-Alemão, Goethe-Zentrum, Maputo

O Festival Internacional de Poesia e Artes Performativas, um dos mais importantes e influentes eventos artes performativas do país, tem como objetivo a celebração da arte da palavra, a expressão da criatividade por via da arte, o intercâmbio cultural entre artistas e povos, constituindo, por isso, uma importante plataforma para a demonstração da diversidade e identidade culturais do país e do mundo. O evento tem como convidados artistas provenientes de mais de 10 países, entre a Alemanha, África do Sul, Argentina, Brasil, Cuba, Moçambique, Enswatini, Reino Unido, Suíça, França, Ilha Reunião, Espanha, Angola, Madagáscar... **DE 25 A 27 DE JULHO**

## MÚSICA

## Texito Langa on Drums com TP50

### Centro Cultural Franco Moçambicano, Maputo

Texito Langa é músico, baterista, compositor e produtor moçambicano. Aclamado como um dos melhores bateristas do país, a sua versatilidade não conhece fronteiras. Tem feito trabalhos notáveis, nacional e internacionalmente, com músicos, poetas, coreógrafos e bandas de diferentes percursos e origens. Atualmente é o Director Musical e Artístico de Tp50, um agrupamento cultural de Maputo, composto por artistas de diferentes expressões, como música, dança, teatro e fotografia, que realiza espetáculos temáticos. A ideia é integrar as várias artes para a divulgação dos valores humanos e das qualidades artísticas. **DIA 5 DE JULHO**

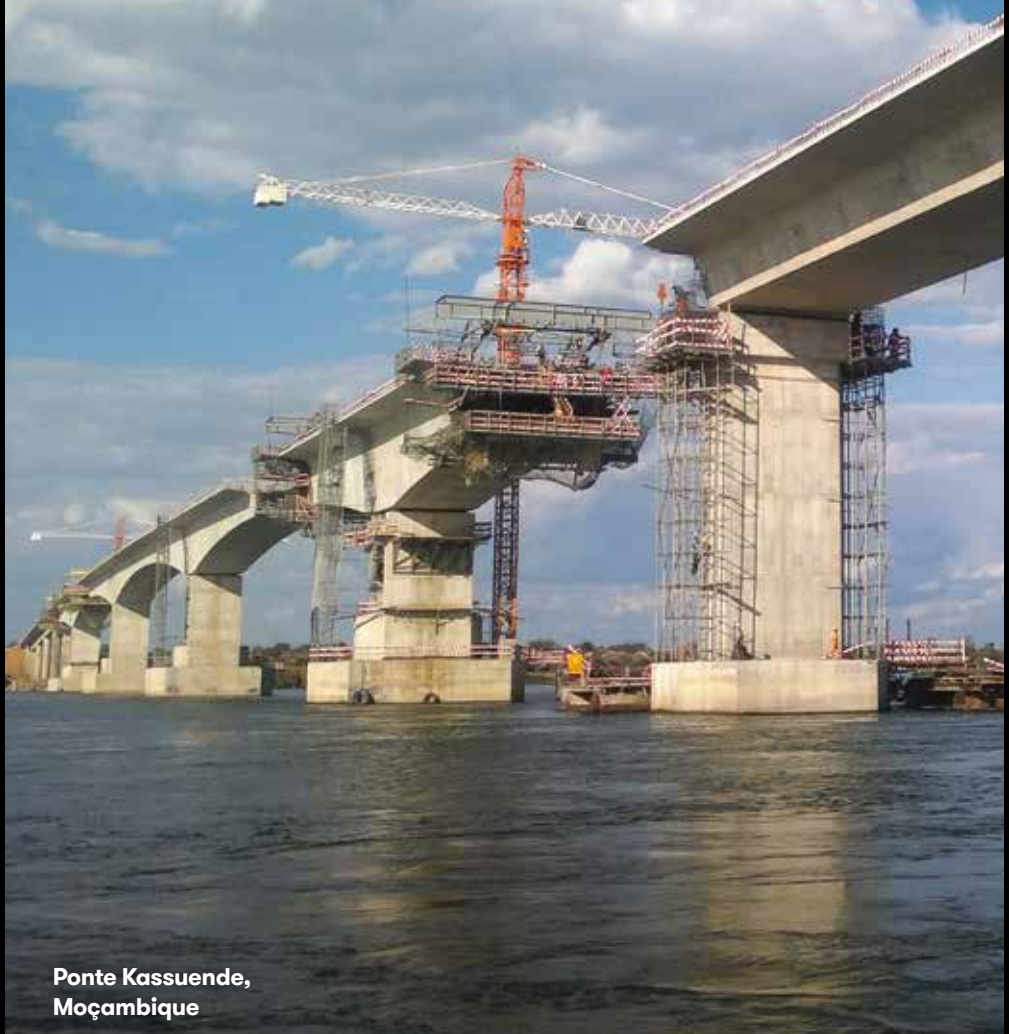






# Betar

DESDE 1973 NA VANGUARDA  
DA ENGENHARIA



Ponte Kassuende,  
Moçambique